SEÇÃO 4 - ÁLCOOL ETÍLICO

4.1 Produção

4.2 Distribuição

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Esta seção aborda a produção e a comercialização de álcool etílico no Brasil, nas formas anidra e hidratada. A seção estrutura-se em três capítulos: *Produção*, *Distribuição* e *Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor*. Os dois primeiros capítulos apresentam informações sobre, respectivamente, a produção e a distribuição do álcool etílico. O terceiro capítulo fornece a evolução dos preços médios do álcool hidratado ao consumidor no período de 1997 a 2001, em Municípios e Regiões Metropolitanas selecionados.

4.1 Produção

Em 2001, a produção nacional de álcool etílico, tanto anidro como hidratado, atingiu 11,5 milhões m³, registrando um aumento de 7,2% relativamente a 2000. A Região Sudeste, maior produtora nacional, com 7,8 milhões m³ (67,6% da produção nacional), apresentou crescimento da produção de 7,7%. O Estado de São Paulo incrementou a produção em 8,7% em 2001, sendo assim o responsável por 73,8% do aumento do país e pela quase totalidade do aumento verificado na Região Sudeste.

GRÁFICO 4.1

As Regiões Norte e Nordeste tiveram um declínio de produção de 19,6% e 8,3%, respectivamente, contrariando as observações do ano anterior, quando estas duas Regiões tinham apresentado crescimento de produção. As Regiões Sul e Centro-Oeste aumentaram o volume de produção em 13,1% e 21,7%, respectivamente. É interessante observar o

comportamento da Região Centro-Oeste, que retomou a trajetória de crescimento da produção observada no período de 1992 a 1998, interrompida por decréscimos em 1999 e 2000.

GRÁFICO 4.2

No ano 2001, a produção de álcool etílico anidro atingiu 6,5 milhões m³, com um aumento de 14,8% em comparação a 2000. Esta variação positiva está diretamente relacionada ao aumento de proporção do álcool anidro misturado à gasolina automotiva, que em maio de 2001 cresceu 2 pontos percentuais, passando para 22%. Desta forma, a tendência histórica de crescimento de produção de álcool etílico anidro, que tinha sido interrompida no ano 2000, voltou a se estabelecer, caracterizando uma taxa média anual de crescimento de 12,6% no período 1992-2001, chegando a apresentar taxas de 47,6% em 1996 e 27,9% em 1997.

Diferentemente do ano anterior, em 2001 a Região Nordeste foi a única que apresentou retração na produção de álcool anidro, de 10,5%. O quadro também se reverteu para a Região Sul, que em 2001 apresentou variação positiva de 65,6%, enquanto que em 2000 tinha apresentado o maior índice de retração na produção, de 54,7% em relação a 1999. A Região Sudeste foi a maior produtora de álcool anidro, com 71,8% da produção nacional, com destaque para o Estado de São Paulo, que representou 90,8% da produção regional e 65,2% do total nacional.

GRÁFICOS 4.3 E 4.4

A produção de álcool etílico hidratado totalizou 5,0 milhões m³, resultado este 1,4% inferior ao do ano 2000. Esta retração foi, entretanto, bem menor que a queda ocorrida em 2000, de 25,8%. Esta constante redução dos níveis de produção de álcool etílico hidratado ainda se configura como um reflexo do fim dos programas de incentivos governamentais ao uso deste combustível automotivo.

GRÁFICO 4.5

A maior queda na produção, de 47,9%, deu-se na Região Norte, muito embora o volume produzido nesta região não represente um valor absoluto significativo (12,8 mil m^3) para a produção nacional de álcool hidratado. O decréscimo da produção também foi observado nas Regiões Nordeste (5,6%), Sul (5,3%), e Sudeste (2,6%). Ao contrário das demais regiões, a Região Centro-Oeste apresentou um crescimento de 17,2% na produção de álcool hidratado. A Região Sudeste foi a maior produtora, com 62,2% da produção nacional. O Estado de São Paulo foi responsável por 56,4% do volume total de álcool hidratado produzido no país.

GRÁFICO 4.6

4.2 Distribuição

Por ser um combustível adicionado à gasolina A, pelas distribuidoras, para a constituição da gasolina C automotiva (na proporção de 20% para os meses de janeiro a maio de 2001 e 22% no restante do ano de 2001), o álcool etílico anidro possui participação no mercado de distribuição semelhante à da gasolina C. A partir do volume de vendas de gasolina C em 2001, pode-se estimar o volume das vendas de álcool anidro em torno de 4,6 milhões m^3, valor 8,0% menor que o estimado para o ano 2000.

As vendas das distribuidoras de álcool etílico hidratado, por sua vez, totalizaram 3,3 milhões m^3 em 2001, com queda de 27,2% em relação a 2000. A Região Sudeste foi responsável por 57,0% das vendas nacionais e teve seu volume de vendas reduzido em 31,0% em 2001. No Estado de São Paulo, onde ocorreram 69,9% das vendas regionais das distribuidoras e 39,9% das vendas nacionais, registrou-se queda de 30,5% nas vendas. A Região Norte, responsável por apenas 1,7% das vendas nacionais, foi a que apresentou maior redução (38,2%) no volume de álcool hidratado vendido no País, seguida pelas Regiões Nordeste (34,0%), Sudeste (31,0%), Centro-Oeste (20,6%) e Sul (13,0%).

GRÁFICO 4.7

Semelhante ao ano anterior, em 2001 o mercado de distribuição de álcool etílico hidratado manteve-se bastante concentrado, com seis empresas detendo 51,4% das vendas: BR (14,0%), Ipiranga (11,3%), Shell (7,9%), Esso (7,7%), Texaco (6,1%) e Bomm-Petro

(4,5%). Os 48,6% restantes foram pulverizados por um total de 150 diferentes distribuidoras.

GRÁFICO 4.8

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Em 2001, o preço médio anual do álcool hidratado ao consumidor foi de R$ 1,08/l, sendo que os preços mais altos foram registrados nas Regiões Metropolitanas de Belém e Brasília e os mais baixos em São Paulo e Curitiba.

GRÁFICO 4.9